



VOCABULARIO

PARTE 4



Vocabulário – Parte 4

Estamos de volta por aqui. Parte quatro.

Parabéns por sua dedicação. Imagino que você está vendo os vídeos, fazendo anotações, aprendendo muito. Perguntando aí nos comentários também. Sempre que tiver alguma dúvida, participe. A participação que você tem influencia muito, mas muito mesmo, no seu progresso. Quanto mais você pergunta, mais você aprende. E claro também que quanto mais você consome conteúdo nativo do Brasil, mais dúvidas você vai ter, mais curiosidade você vai ter sobre várias coisas do português.

Antes de começar a parte quatro, vamos dar aquela revisada bem rápida aqui, ok? Eu vou mencionar as palavras que eu expliquei na parte um, parte dois e parte três e você vai visualizar o significado dessa palavra, ok? Sem fazer tradução. Vamos começar aqui com uma mini revisão, ok? Das palavras que a gente viu nas partes um, dois e três.

Parte um: corriqueiro, inadimplente, empecilho, faxina, pavio, grisalho, plantão, cãibra, breu, blitz e a expressão extra foi frio de bater o queixo. Lembra? Frio de bater o queixo.

Na parte dois a gente viu: desastrado, trote, baita, berço, trambique, calote, sucata, providência, trouxa, varal e a expressão passar a perna.

Na parte três, a gente viu: remela, torcicolo, cisco, xará, cangote, gola, pegador, manco, farpa, careta e quando você está emburrado com alguma coisa.

São várias palavras. Se você não lembra de muitas palavras, volte e veja os vídeos, ok? Se trata de repetição. Crucial, crucial. Repita várias vezes, mesmo que você já tenha entendido as palavras. Volte e repita, para que seja impossível, praticamente impossível esquecer do significado desse vocabulário.

Então vamos lá, começando aqui com novas palavras na parte quatro.

Espelunca

Nós temos quando você chega num local e tá tudo desorganizado e assim, tudo feio, má qualidade, um lugar mal frequentado. Aquele lugar super ruim, ruim, ruim. E você fala:

Nossa, esse lugar tá uma espelunca.

Uma **espelunca** é um lugar desagradável, entendeu? Todo desorganizado.

Você chega num hotel, numa hospedagem, num Airbnb, o que seja. Você chega no local e tipo:



“ Nossa, tá muito desorganizado isso.

Entendeu? Tá muito feio, baixa qualidade.

Bueiro

Outra palavra aqui, quando você tá no trânsito e você tem aqueles círculos, aqueles buracos, aqueles buracos que vão para a parte subterrânea da pista, por onde a água da chuva escorre, ok? Esses são os **bueiros**.

Você tem o bueiro que fica no canto da calçada. Ok, aqui, tipo o bueiro. A água vem, entra por aqui. Ou você tem também o bueiro no meio da pista. Tem a pista e você tem o bueiro no meio, ok? Pelo menos aqui, eu estou na Colômbia nesse momento, em Medellín tem muitos, muitos bueiros na pista, é impressionante.

E quando tá chovendo, fica muito o quê? Escorregadio. Ou seja, escorrega muito. Então você tá na moto... vai fazer uma curva e se você passar no bueiro, tchau. Você escorrega na hora e cai da moto. Nessa situação desagradável, eu caí da moto... isso é hipoteticamente, ok? Esperemos que eu nunca caia da moto. Mas caí da moto porque o bueiro... tinha chovido, o bueiro estava molhado, estava escorregadio.

Banguelo

Eu caí da moto, o meu capacete, a proteção, não estava afivelado. Então quando eu caí da moto, o capacete saiu e eu bati a boca no chão, na pista. E os meus dentes quebraram. Caíram. Daí eu fiquei **banguelo** durante um tempo até ajeitar no dentista, né? Fazer aí a prótese, o que seja, para consertar o seu dente, né? Porque você ficou sem dentes.

Então uma pessoa que é banguela ou banguelo é uma pessoa que não tem os dentes.

Frentista

Digamos que Dênis tá no seu carro lá, passeando pelo Brasil e o carro começa a ficar sem gasolina. E você... se tá sem gasolina, você vai aonde? Vai abastecer no posto de gasolina. E quando você chega no posto de gasolina, no Brasil, geralmente tem alguém atendendo. Tem alguém aí dando assistência, colocando a gasolina para você. E essas pessoas, no Brasil, a gente chama **frentista**, ok?

Os frentistas são as pessoas que trabalham no posto. E até mesmo no Brasil, muitas vezes, o próprio... o próprio frentista limpa o vidro do carro. Pode calibrar o pneu do carro também. Pode até servir um cafezinho para você, dependendo do posto.



Rango

Ainda no posto, você vai na lojinha de conveniências, que é aquela loja pequena no posto, que vende biscoito, salgadinho, refrigerante, água, cerveja, coisa rápida e você encontra uma lanchonete dentro da lojinha de conveniência. E a lanchonete é o quê? É o lugar que você compra lanches, comida pequena, ok? Uma comida assim, que não é tão gigante. Uma comida pequena. Um sanduíche, uma pizza. Então lembra que a gente viu aquele verbo rangar em português? Quando você está rangando, você ranga o rango. O **rango** é a comida, ok?

É tipo, você come a comida. Você ranga o rango. Então o rango é o prato, é a comida que você vai comer. E quando estou rangando, eu estou comendo, ok? É informal falar assim.

Farelo

Aí você tá comendo lá, seu sanduíche com batata-frita e tá caindo um monte de **farelo**, ok?

Lembra do verbo que a gente viu? Esfarelar. Então quando tá esfarelando, tá caindo farelo, ok? Então os farelos são os pedacinhos, resíduos de comida que estão caindo na mesa, ok?

Ralo

Então Sebastián, comendo lá o sanduíche dele, deixou um montão de farelos na mesa, né? Ele colocou os farelos num prato e levou pra pia, que é onde você lava os pratos, ok? Onde você lava as mãos também. E ele jogou o farelo na pia. Jogou na pia, ok? Derrubou na pia. Daí ele abriu a torneira, abriu a torneira e claro, no momento que ele abre a torneira, o farelo que tá na pia vai descer pelo **ralo**, ok?

Então o ralo é o local onde a água escorre na casa, ok? Não é o bueiro, ok? Bueiro já é na rua. Na casa, é o ralo.

Ou no banheiro mesmo, quando você tá tomando banho, você... a água cai e escorre pelo ralo.

Extra: Aproveitando aqui um extra, vou explicar uma expressão que é descer pelo ralo. Quando as coisas vão pelo ralo ou desceu pelo ralo, é tipo você perdeu. O dinheiro tá descendo pelo ralo, tá caindo pelo ralo. Por quê? Geralmente, tudo que cai pelo ralo, você não pode recuperar aquilo, entendeu? Então você perde. Seria literalmente você desperdiçar algo, perder algo.

Isqueiro

Daí John vai lá, fumar um cigarrinho e ele pega o **isqueiro**, ok? Para você acender algo.



Focinho

Agora mostrando o fogo, eu lembrei do... da minha cadela que eu tinha no Brasil, faz muito tempo.

Teve uma vez que a gente tava queimando uma coisa. Tava queimando algum papel, um pano, alguma coisa. Então tava o fogo, as chamas, tava ali. E ela foi com o nariz, foi cheirar e quando ela se aproximou, se queimou. Ela encostou o **focinho**, ok?

Focinho é isso aqui, o nariz do cachorro, ok? É o focinho do cachorro. Você pode colocar proteção no cachorro para não morder as pessoas, que se chama focinheira.

Extra: Eu tô dando um extra aqui também. Sempre tem conteúdo extra, é impressionante. E também uma forma super informal de dizer cara, você fala fuça. Tá na fuça. Se você fizer isso, eu vou dar uma mãozada na sua fuça. Ou também... caramba, lembrei de uma expressão aqui. Caramba, conteúdo, viu?

Quando você está fuçando nas coisas de outra pessoa. Lembra daquele verbo que a gente viu com “x”? Lá no começo dos verbos? Xeretar? Então quando você tá fuçando as coisas das outras pessoas é quando você tá procurando por algo, entendeu? Você tá fuçando, tá colocando seu nariz nas coisas de alguém.

Faísca

E a última aqui, ainda com meu... com meu o quê? Como é que se chama? Como é que se chama? O isqueiro. Eu também tenho a **faísca**, ok?

Isso aqui é a faísca. A faísca, beleza?

Isso aqui que tá saindo é a fumaça, ok? Tipo... a fumaça. Que tá... ai, caramba. Tá saindo.

Extra: entrar nos eixos

Beleza então. Para complementar aqui, a gente tem a expressão quando você tá muito desorganizado com suas coisas ou uma empresa está desorganizada, algo não está da maneira que deveria estar e você quer ajustar isso, você fala que essa empresa ou você, ou alguém, tem que **entrar nos eixos**, ok?

Quando você entra nos eixos é quando você se encaixa em algo perfeitamente.



Beleza então. E antes, claro, se você não viu, ou se você já viu, sorria hoje! Sorria, participe aí nos comentários, ok? Muito importante, faça suas perguntas. E outra coisa também é: gratidão. Gratidão gera gratidão. Gera, ok? Presta atenção nessa palavra aqui, ok? Gera. Diferente do espanhol. Beleza? Ok.

Então para terminar, revisão super rápida do que a gente viu hoje. A gente viu: **espelunca, bueiro, banguelo, frentista, rango, farelo, ralo, isqueiro, focinho e fásca**, beleza?

Então galera, até o próximo vídeo, brigadão por ficar até o final, como sempre. Dedicção acima de tudo, ok? Muito bom que você esteja comprometido, comprometida com português e eu tenho certeza absoluta que você já deve ter notado uma grande diferença no seu nível de compreensão desde o começo que você iniciou com as aulas. Porque você começa e às vezes é tipo:

“ *Uau! Nossa, fala muito rápido, muito conteúdo, eu não consigo lembrar das palavras.* ”

Mas, seguindo as recomendações, é muito mais fácil de você memorizar essas palavras, de você realmente aprender como usar essas palavras no dia-a-dia. Não somente de forma passiva, que você entende, mas você não usa. Mas de forma ativa. Eu sempre falo isso, eu sempre vou estar reforçando isso porque é muito importante.

Um grande abraço para você e até a parte cinco, beleza?

Valeu, sucesso e até a próxima. Fui!